

INVESTIGAÇÃO DE DIARREIA VIRAL BOVINA (BVD) EM VACAS LEITEIRAS ALOJADAS EM SISTEMA COMPOST BARN DE CRIAÇÃO NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E GOIÁS – BRASIL

Yasmim Kelly Fernandes Ferreira, Marcilene Daniel Damasceno, Ana Flávia Minutti, Vivian Aparecida Malta, Isabella Machado Andrade, Bruno Campos de Carvahó, Elaine Maria Seles Dorneles, Alessandro de Sá Guimarães^{1,2}

¹Departamento de Medicina Veterinária/DMV – Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, MG – Brasil

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG - Brasil

Palavras-chave: sorologia, doenças infecciosas, gado de leite.

A Diarréia Viral Bovina (BVD) é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus do gênero *Pestivirus* e que ocasiona grandes perdas na pecuária leiteira. Sua transmissão pode ocorrer pela via transplacentária, por contato direto entre os animais ou através do uso compartilhado de agulhas e instrumentos perfurocortantes utilizados no manejo. Aliado a esses fatores, o compost barn, um sistema de criação intensiva, favorece o contato entre os animais e pode também representar um risco ainda maior para a disseminação de doenças infecciosas, como BVD, pois esse sistema pode atuar como reservatório de material biológico contaminado, como secreções, restos placentários e excreções, aumentando o risco de exposição e infecção entre os animais. Desse modo, é imprescindível investigar a presença do vírus da diarréia viral bovina em rebanhos leiteiros mantidos em compost barn. O objetivo deste estudo foi analisar a presença de anticorpos contra BVD a partir de amostras sanguíneas coletadas de 309 vacas no período de transição, provenientes de 20 propriedades leiteiras que utilizam o sistema de criação compost barn localizadas nos estados de Minas Gerais e Goiás, Brasil. A partir das amostras coletadas, realizou-se a centrifugação para obtenção dos soros seguido do teste sorológico Bovine Viral Diarrhoea Virus (BVDB) Antibody Test Kit (IDEXX®) para avaliar a presença de anticorpos contra o vírus. Do total de amostras avaliadas, 198 foram positivas (64%), 92 negativas (29,78%) e 19 suspeitas (6,15%). A alta taxa de positividade observada pode, em parte, estar relacionada à vacinação dos animais contra a Diarréia Viral Bovina. Vacinas inativadas ou atenuadas contra o vírus induzem a produção de anticorpos específicos, que podem ser detectados nos testes sorológicos. Assim, a presença de anticorpos não permite, por si só, diferenciar se a resposta imune é decorrente de infecção natural ou imunização. Por isso, é fundamental que os dados sorológicos sejam interpretados em conjunto com o histórico vacinal dos animais. Em rebanhos vacinados, altos índices de soropositividade são esperados e desejáveis, pois indicam uma resposta imunológica adequada. A presença de animais confinados em sistema intensivo, como o compost barn, aumenta o risco de disseminação de patógenos devido à maior proximidade entre os indivíduos e à possível contaminação ambiental com secreções e excreções. Nesse contexto, torna-se essencial a implementação de medidas eficazes de controle, incluindo vacinação estratégica, descarte de animais persistentemente infectados, protocolos rigorosos de biossegurança e monitoramento sorológico contínuo. Tais ações são fundamentais para reduzir a pressão de infecção, preservar a saúde dos rebanhos e mitigar prejuízos produtivos e reprodutivos associados à BVD.